



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N° \_\_\_\_\_ DE 2015  
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública com o objetivo de debater o aumento do número de estupros no Brasil, conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2014, além do recrudescimento desse tipo de violência contra mulheres dentro das universidades.

Senhor Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado da Comissão, a realização de audiência pública para debater o aumento do número de estupros no Brasil, conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2014, além do recrudescimento desse tipo de violência contra mulheres dentro das universidades. Assim, solicitamos sejam convidados (as):

- I) Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos da Presidência da República, Nilma Lino Gomes;
- II) Representante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública;
- III) Representante do Centro Feminista de Estudos e Assessoria – CFEMEA;
- IV) Ministério da Justiça; e
- V) Carina Vitral, presidente da União Nacional dos Estudantes – UNE.

#### JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento objetiva a realização de audiência pública para discutir o aumento dos casos de estupros, cujo recrudescimento é apontado pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2014. Também propomos debater tais ocorrências cada vez mais recorrentes dentro das instituições de ensino superior. Conforme os dados do Anuário, divulgados em 11 de novembro pelo Fórum Brasileiro



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

de Segurança Pública, ocorreram no país 50.320 estupros em 2013, contra 50.224 no ano anterior - 96 casos a mais.

Para os autores do estudo, o cenário configura uma tendência à "estabilização". A pesquisa sugere que existe um alto índice de subnotificação desse tipo de violência contra as mulheres. Por conta disso, projeta que em 2013 teriam ocorrido 143 mil casos e que os 50.320 registrados representam apenas 35% do total de estupros ocorridos no país.

Com essa estimativa, teríamos a ocorrência de um estupro a cada 10 minutos. Segundo dados não oficiais, o número de estupros dentro de universidades públicas e privadas aumentou assustadoramente nos últimos anos. A falta de exatidão desses dados ocorre justamente pela inexistência de monitoramento e principalmente pelo fato de a sociedade não tratar os casos de violência contra a mulher nesses espaços como uma questão de política universitária.

Diante do exposto e considerando a relevância da temática em questão, solicitamos o apoio dos nobres Pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

**ERIKA KOKAY**  
Deputada Federal – PT/DF